

**Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina**  
**Área de Apoio de Educação Cristã - Escola Bíblica Esperança**  
**Curso Capelania Hospitalar**  
**Pr. Pedro Leal Junior**

**A Teologia do sofrimento: aprendendo com a adversidade**

Para ajudarmos as pessoas que estão sofrendo à nossa volta, faz-se necessário, primeiro, termos uma boa compreensão sobre as adversidades em nossas próprias vidas. É muito comum nos depararmos com a noção popular de que a adversidade é **sempre** a consequência do pecado cometido por nós, ou por causa de atividades puramente satânicas. Veja o destaque que damos para o advérbio “*sempre*”.

Não há dúvidas que há situações na vida em que a adversidade é consequência do pecado ou de atividade satânica. Mas não podemos acreditar que toda adversidade tem sempre um desses dois fundamentos.

Vejamos algumas passagens bíblicas que nos ajudam a entender este tema.

**POR QUE X PARA QUÊ**

***“Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus” (João 9. 1-3).***

- 1) A perspectiva dos discípulos: consequência. “*Foi por que*” alguém havia pecado na história. Não havia dúvida para eles quanto a ter havido pecado na história, mas, sim, quanto a quem pecou.
- 2) A perspectiva de Jesus: propósito. “*Foi para que*”. A perspectiva de propósito nos leva a fortalecermos a nossa fé em um Deus capaz de realizar seus propósitos em nossas vidas.
- 3) Nossa perspectiva: questionamento. Muitas vezes temos a tendência de acompanharmos os discípulos no modo de ver a adversidade. No meio dela, chegamos a questionar a bondade de Deus, se não a sua própria existência.

**UM PROPÓSITO MAIOR**

***“Estava enfermo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta. Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a mesma que ungiu com bálsamo o Senhor e lhe enxugou os pés com os seus cabelos. Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, está enfermo aquele a quem amas. Ao receber a notícia, disse Jesus: Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado” (João 11. 14).***

- 1) A glória de Deus – *“Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado”* (v.4).
- 2) A salvação de vidas - *“Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste. Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste”* (João 11. 41-42).

## **A COMPREENSÃO DA GRAÇA**

***“Se é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei às visões e revelações do Senhor. Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir. De tal coisa me gloriarei; não, porém, de mim mesmo, salvo nas minhas fraquezas. Pois, se eu vier a gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas abstenho-me para que ninguém se preocupe comigo mais do que em mim vê ou de mim ouve. E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte. Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte”*** (2 Coríntios 12. 1-10).

1) A primeira impressão – Satanás, o instigador prevalece. *“...foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear...”* (vs.7).

2) O propósito real – *“para que não me ensoberbecesse...”* e *“... a fim de que não me exalte”* (vs.7). Estes jamais seriam propósitos de Satanás.

3) A manifestação da graça – *“Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza”* (vs.9).

## **O RESULTADO DA ADVERSIDADE**

***“Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes”*** (Tiagos 1. 2-4).

- 1) O desafio – *“tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações”*.
- 2) A perseverança – *“provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança”*.
- 3) Crescimento à imagem de Cristo – *“para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes”*.

## PARA REFLETIR EM GRUPO

- ❖ Como o estudo dos textos e temas acima nos ajuda a compreender o papel da adversidade em nossas vidas?
- ❖ Como isto te ajudou?
- ❖ O que mudou na maneira como você enxergava as adversidades?

## APLICANDO AO TRABALHO DE CAPELANIA HOSPITALAR

- ❖ **“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus” (2 Coríntios 1. 3-4).**

Quando compreendemos os supremos propósitos de Deus juntamente com a manifestação de sua graça abençoadora, podemos perceber como Ele deseja nos usar para consolar a muitas pessoas que estão sofrendo adversidades hoje.

## TAREFA PARA CASA – 3 PRÓXIMAS SEMANAS

- ❖ Leitura do livro de Jó.
- ❖ Escrever quatro parágrafos em que constem:
  - A perspectiva do sofrimento de Jó segundo os amigos.
  - A perspectiva do sofrimento de Jó segundo ele próprio.
  - A perspectiva do sofrimento de Jó segundo Deus.
  - Aplicação prática para sua vida hoje.